ara atender um consumidor cada vez mais exigente, a Irmãos Trevisan S.A., a maior exportadora de arroz do município, está investindo em estrutura e tecnologia de beneficiamento do produto. A empresa, que só em 2007 já exportou um volume calculado em quatro milhões de dólares, adquiriu equipamentos que ampliará sua capacidade de secagem em 1.500 sacos. O setor de armazenagem também ganhou espaço extra, podendo receber mais 100 mil

Os investimentos se justificam, explicou o diretor comercial da empresa, Gustavo de Seabra Trevisan, porque a previsão é de aumento de 10% da produção municipal de arroz na safra 2007/2008. "Haverá também aumento da área cultivada em Cachoeira do Sul", projetou o empresário, frisando que, assim como outras commodities, o arroz está com um bom preço no mercado internacional.

No mercado interno, apesar de problemas históricos como o elevado custo de produção, acarretado principalmente pela política de juros elevados praticada no país, o aumento de consumo do produto é bom para a indústria. Conforme Gustavo, o consumidor brasileiro de arroz está cada vez mais exigente. "As classes C e D estão comendo melhor explicou, levando a industria a ampliar a produção do arroz tipo 1.

De olho nesse mercado que cresce, a Irmãos Trevisan decidiu investir na aquisição de duas novas máquinas selecionadoras, assegurando mais eficiência no beneficiamento do grão e consequentemente mais qualidade ao produto. Nos últimos anos, revelou o diretor comercial, já passa de R\$ 1 milhão o investimento que a empresa fez em novos equipamentos. "A meta é entregar ao consumidor um produto cada vez com mais qualidade", salientou Trevisan.



# NÚMEROS

115 funcionários Fundada em 1910 Negócios: engenho de arroz, moinho de trigo, indústria de óleo de soja, agropecuária, atacado de gêneros alimentícios, exportação de grãos e reflorestamento

## Qualidade

Em 2010, a Irmãos Trevisan S.A. completará 100 anos de fundação. Para chegar ao centenário adaptada à nova realidade de mercado, a empresa passou a adotar em 2007 novos sistemas de gestão, acompanhados pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) e também pelo Sebrae.

### **EXPORTAÇÕES**

O volume exportado em 2007 pela empresa superou a meta dos quatro milhões de dólares, colocando-se na condição de maior exportadora de Cachoeira do Sul. O arroz é destinado à África e a soja para a Ásia, especialmente o mercado chinês, que absorve praticamente quase todo o volume exportado.

## **Ouro Branco** toma o país

A farinha Ouro Branco, um dos produtos da Irmãos Trevisan S.A., está ganhando novos mercados. Depois de tornar-se uma das marcas mais tradicionais do sul do Brasil, a farinha de Cachoeira do Sul chega agora a mercados do centro do país, especialmente o interior de São Paulo e o estado do Rio de Janeiro.

Segundo o diretor Gustavo Trevisan, a empresa obrigou-se a adquirir novos equipamentos para atender ao novo mercado, já que em São Paulo e Rio de Janeiro os consumidores estão habituados a levarem a farinha para casa em embalagem de plástico, ao contrário do Rio Grande do Sul, onde o produto chega às gôndolas dos supermercados em embalagens de papel. "É uma questão cultural", observou Trevisan.

#### De olho

O preço do trigo nunca esteve tão interessante no mercado internacional, animando os produtores nacionais. Para aproveitar este bom momento, a Irmãos Trevisan fez investimentos na ordem de R\$ 250 mil na área do trigo, esperando colher bons resultados na próxima safra.

### Soja

A empresa cachoeirense registrou um melhor momento da soja em 2007, quando a exportação do grão cresceu 20%. A tendência é que, na onda dos bons preços da commodity no cenário internacional, para 2008 a exportação do produto beneficiado pela empresa aumente em pelo menos 15% em relação ao volume exportado em 2007.



ANUA-83.PM5 05/12/107, 20:04